

## A Curiosa “Ponte dos Cadeados”

Por Kamyille Bruno



Erguida sobre o rio Tibre em 207 a.C., a Ponte Milvio foi palco de uma batalha romana e se transformou no cenário ideal para juras de amor eterno em Roma

Em tempos de romantismo raro, uma ponte construída em 207 a.C. que foi palco da batalha entre os imperadores romanos Constantino I, o Grande, e Maxêncio, atrai casais que buscam o simbolismo perfeito para seus amores. A “tradição dos cadeados” virou moda entre os apaixonados de todo o mundo que, uma vez na cidade, fazem um passeio até a Ponte Milvio a fim de prenderem seus cadeados no poste central e jogarem a chave no Rio Tibre na intenção do amor eterno.



A cena romântica ganhou maior popularidade após ser retratada no filme “*Ho Voglia di te*”, baseado no romance homônimo de Federico Moccia. O filme é a sequência de “*Tre Metri Sopra il Cielo*”, livro que fez sucesso entre os jovens locais e chegou a circular, durante anos, em cópias de papel entre os adolescentes italianos.



Hoje a ideia de Step e Gin, protagonistas do filme, além de ser repetida por casais romanos e estrangeiros, virou atração turística, entrando para a lista das pontes dos namorados, como é conhecida a Ponte Vecchio, em Florença. A prática, como reza a lenda, foi iniciada pelos soldados que, ao terminarem o serviço militar, iam até a Ponte e colocavam no lampião o chaveiro de seu armário, jogando a chave no rio em sinal de missão cumprida.



Mas colocar os cadeados pode não ser garantia de que eles ficarão eternamente intactos. Em 2007, eles foram roubados e encontrados pela polícia no depósito de um comerciante de ferro velho. Depois de serem recuperados e recolocados, não permaneceram por muito tempo: o poste não resistiu e acabou tombando. Apesar de tudo, a prática resiste, ainda que adaptada. Hoje, os casais continuam a “perpetuar” amores prendendo os cadeados nos ferros



abaixo dos muros para que não haja risco do poste cair novamente e “sucumbir” às milhares de paixões ali representadas.